AMBIENTE DE APRENDIZAGEM INOVADOR: ESTUDO SOBRE MOTIVAÇÃO PARA APRENDER EM UM COMPONENTE CURRICULAR DE QUÍMICA

Lidiane Esteve Oliveira [1]

Renata Texeira Gomes de Freitas [2]

Alisson Araújo [3]

Camila Aparecida Tolentino Cicuto [4]

Maurícius Selvero Pazinato [5]

Resumo:

No componente de Química e Hidrosfera o ensino é centrado no aluno, através da participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo desta pesquisa foi investigar a opinião dos graduandos sobre os fatores que motivaram positivamente e negativamente o aprendizado neste componente que é oferecido no curso de Educação do Campo- Licenciatura na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito. Os estudantes (n=22) responderam a duas questões: 1) Quais são os fatores que interferiram positivamente na sua motivação para aprender Química?; 2) Quais são os fatores que interferiram negativamente na sua motivação para aprender Química?. As respostas foram analisadas a partir de nuvens de palavras elaboradas pelo programa Tagul Clouds, o qual indica as palavras mais frequentes (fontes grandes) e as menos frequentes (fontes pequenas) utilizadas pelos alunos. Os resultados indicam que o ambiente de aprendizagem centrado no aluno do componente Química e Hidrosfera mostrou-se eficaz no curso de Educação do Campo- Licenciatura, sendo o método de ensino um dos aspectos apontados com alta frequência como fator que interferiu positivamente na motivação. Nessa perspectiva, essa pesquisa contribui com o desenvolvimento de métodos que permitem que os acadêmicos atuem como agentes facilitadores do seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: ambiente de aprendizagem inovador, Ensino de Química, motivação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM INOVADOR: ESTUDO SOBRE MOTIVAÇÃO PARA APRENDER EM UM COMPONENTE CURRICULAR DE QUÍMICA

[1] Aluno de graduação. lidianeesteve@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. renata.tgf.tg@gmail.com. Co-autor

[3] Aluno de graduação. alisson.dp1104@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. camilacicuto@gmail.com. Orientador

[5] Docente. mauriciuspazinato@gmail.com. Co-orientador

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM INOVADOR: ESTUDO SOBRE MOTIVAÇÃO PARA APRENDER EM UM COMPONENTE CURRICULAR DE QUÍMICA

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa foi investigar a opinião dos graduandos sobre os fatores que motivaram positivamente e negativamente o aprendizado no componente curricular de Química e Hidrosfera, oferecido no curso de Educação do Campo- Licenciatura na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito. Tal graduação está organizada em um regime de alternância entre o Tempo Universidade (TU) e o Tempo Comunidade (TC), sendo o TU correspondente os períodos de aulas presenciais na UNIPAMPA e o TC aos períodos das aulas nas comunidades.

No componente de Química e Hidrosfera o ensino é centrado no aluno, o qual é focado na participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O ensino centrado no aluno tem como base o construtivismo, através de um ambiente de aprendizagem que propicia a construção do conhecimento pelos próprios alunos, tendo como mediador o professor. Para isso, as aulas tradicionais do TU são substituídas por estudos dirigidos e grupos de discussões.

Nos períodos de estudos, os estudantes foram organizados em pequenos grupos e discutiram textos da revisa Química Nova na Escola (BRAIBANTE e ZAPPE, 2012; GRASSI, 2001; QUADROS, 2004), acompanhados de um roteiro com questões para guiar a leitura. Posteriormente, nos grupos de discussão eles socializaram as leituras com a turma para sanadas as dúvidas/dificuldades.

Dessa forma, "o ensino centrado no aluno implica na [...] interação aluno-aluno. Para isso, o ensino deve ser organizado de modo a prover situações que os alunos devem resolver colaborativamente, em pequenos grupos" (MOREIRA, 2011, p. 7). Já em uma aula mais tradicional, a maioria dos alunos tenta copiar tudo o que pode para estudar posteriormente, fazendo com que essas não sejam tão produtivas, pois o tempo muitas vezes não é bem aproveitado (DEUS et al., 2014; MOREIRA, 2011).

2. METODOLOGIA

Os sujeitos desta pesquisa foram 22 estudantes de graduação do curso Educação do Campo- Licenciatura. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2016 no componente curricular Química e Hidrosfera durante o TU. Os estudantes responderam a duas questões que tiveram por objetivo avaliar a motivação no componente, sendo elas: 1) Quais são os fatores que interferiram positivamente na sua motivação para aprender Química?; 2) Quais são os fatores que interferiram negativamente na sua motivação para aprender Química?.

As respostas foram analisadas a partir de nuvens de palavras elaboradas pelo programa *Tagul Clouds*, o qual indica as palavras mais frequentes (fontes grandes) e as menos frequentes (fontes pequenas) utilizadas pelos alunos. Para elaboração das nuvens, eliminaram-se partículas como preposições, conjunções e artigos,

buscando, assim, um vocabulário controlado com vistas à realização de posterior análise da nuvem de palavras.

3. RESULTADOS e DICUSSÃO

As nuvens de palavras geradas a partir das respostas dos alunos para indicar os fatores que interferiram positivamente e negativamente na motivação para aprender foram representadas nas Figuras 1 e 2.



Figura 1: Nuvem de palavras gerada a partir das respostas dos alunos para a questão 1 (fatores positivos).

Na Figura 01 é possível observar que as palavras mais frequentes nas respostas dos alunos para indicar os fatores positivos foram: conteúdo, método, professora, aula, forma, aprender e Química. Essas palavras estão relacionadas ao método de ensino (ou forma) utilizado(a) pela professora, o qual contribuiu para a compreensão dos conteúdos de Química, sendo esse o principal aspecto que interferiu positivamente na motivação. A seguir alguns exemplos de respostas dos alunos que utilizaram a palavra método e forma:

*"Conteúdos trabalhados, **métodos** desenvolvidos, disponibilidade por parte da professora".*

*"Os textos e a **forma de abordar os conteúdos** me motivaram para aprender química".*

*"**Métodos de trabalho**; Disponibilidade e atenção da professora; Conteúdos* trabalhados".

*"**O método de ensino**".*

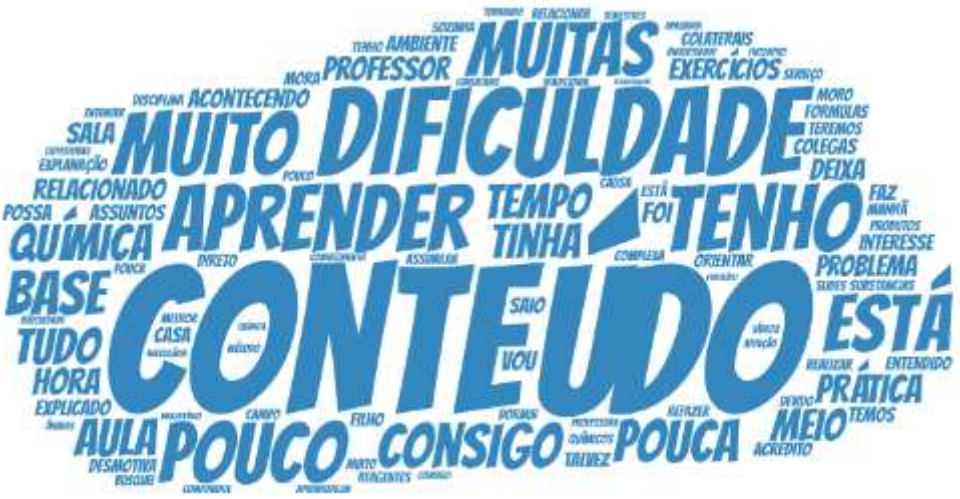


Figura 2: Nuvem de palavras gerada a partir das respostas dos alunos para a questão 2 (fatores negativos).

Na Figura 02, que ressalta os fatores negativos, é possível observar como palavras mais frequentes nas respostas dos alunos: conteúdo, dificuldade, aprender. Essas palavras indicam que um dos maiores fatores que interferiram negativamente na motivação é a complexidade dos conteúdos da componente, o que dificulta a aprendizagem. Exemplos de respostas dos alunos que utilizaram a palavra conteúdo e dificuldade foram:

*"Desmotiva-me muito quando não consigo aprender o **conteúdo**".*

*"Minha base, que foi o magistério não tinha muito sobre química, então encontro **dificuldade** com alguns conteúdos".*

Pode-se notar que a palavra "conteúdo" é a palavra central citada pelos alunos tanto nos fatores positivos quanto nos fatores negativos, porém essa foi utilizada para expressar sentido diferentes. No caso dos aspectos positivos, estava relacionada com a forma (método) de ensino da professora. Enquanto que, nos aspectos negativos, essa palavra foi utilizada para explicar a alta complexidade exigida na aprendizagem dos conteúdos do componente aqui abordado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente de aprendizagem centrado no aluno do componente Química e Hidrosfera mostrou-se eficaz no curso de Educação do Campo- Licenciatura, sendo o método de ensino um dos aspectos apontados com alta frequência como fator que interferiu positivamente na motivação. Nessa perspectiva, os resultados apresentados contribuem com o desenvolvimento de métodos que permitem que os acadêmicos atuem como agentes facilitadores do seu próprio conhecimento.

5. REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, M. E. F.; ZAPPE, J. A. A química dos agrotóxicos. **Química Nova na Escola**, v. 34, n.1, p. 10-15, 2012.

DEUS, J. M. de.; NONATO, D. R.; ALVES, R. R. F.; SILVA, M. M. de M.; AMARAL, A. F.; BOLLELA. V. R. Aula centrada no aluno versus aula centrada no professor: Desafios para a mudança. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 38, n. 4: p. 419-426, 2014.

GRASSI, M.T. As águas do planeta Terra. **Química Nova na Escola**, Caderno Temático, 1, p. 31-40, 2001.

QUADROS, A. L. D. (2004). A água como tema gerador do conhecimento químico. **Química Nova na Escola**, n. 20, p. 26-31, 2004.

MOREIRA, M, A. Abandono da narrativa, ensino centrado no aluno e aprender a aprender criticamente. **REMPEC – Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 4, n. 1, p. 2-17, 2011.